Processo nº 4485-11.00/13-0

Parecer nº 106/2014 CEC/RS

O projeto* "Festival de Artes de Pelotas", em grau de recurso, *é Aprovado.

1 - O projeto "***Festival de Artes de Pelotas***", devidamente habilitado pela Diretoria de Economia da Cultura da SEDAC, é encaminhado a este Conselho, em grau de recurso, para a pertinente análise. O produtor cultural é Rafael Faustini de Oliveira (CEPC 4916).

O Festival de Artes de Pelotas pretende apresentar recentes produções de teatro, dança, música e artes plásticas, mostrando a produção contemporânea das artes no país, e também incentivando a criação dos artistas da cidade e da região. Espetáculos clássicos, de vanguarda, populares, infantis e de rua atenderão a todos os tipos de público. Com dez dias de uma programação intensa dividida entre o grande palco do Theatro Guarany, da Biblioteca Pública, das Charqueadas (espaços a beira dos arroios típicos da região), da Fábrica Cultural, palcos em salas alternativas como na Estação Ferroviária, dos espaços da Universidade Federal de Pelotas e também nas praças da cidade, o evento atrairá pessoas para os espaços públicos e, ao mesmo tempo, fará com que o cidadão modifique seu olhar e seu entendimento sobre o patrimônio histórico e cultural da cidade.

Durante dez dias, além dos espetáculos, uma oficina, palestras e encontros ampliarão o evento, oferecendo à cidade a possibilidade de fazer parte do calendário cultural do país. Para a oficina será convidado um diretor nacional, Inez Viana, que fará uma audição com atores locais para selecionar um elenco e realizar uma apresentação em praça pública da cidade. Abaixo uma descrição do conteúdo desta oficina: OFICINA DO ATOR: "Ao lado da cultura para a palavra, há a cultura para o gesto. O corpo pensa como a cabeça; se liberando, o ator consegue uma harmonia" (Antonin Artaud). "Partindo desta premissa, investigo e estimulo, principalmente, as inúmeras possibilidades corporais e intelectuais que o ator possui para contar uma história. Através de um depoimento simples, cotidiano e familiar, o ator/criador descobre inúmeras maneiras de apresentar esse texto, usando apenas sua imaginação e seu corpo. Com o avanço da tecnologia, é preciso, cada vez mais, que o teatro use o ator/criador para que não caia no erro de competir com outras linguagens. A função primordial é contar uma história, de qualquer época, através de simbolismos, dos gestos e de um olhar contemporâneo, aprofundando assim, as características individuais." (Inez Viana).

A intenção é o Festival se firmar como um dos mais importantes e singulares eventos do estado, e uma ferramenta para desenvolver e difundir a cultura no Brasil e no exterior. Para esse intercâmbio, a curadoria do Festival fará a seleção de três espetáculos internacionais em seu formato máximo. A ideia é abraçar a cidade como um circuito cultural. O público terá acesso a um mapa aonde serão sinalizados os espaços onde acontecerão as atrações, e também os pontos turísticos e de patrimônio histórico da cidade. A programação do Festival será selecionada através da curadoria de Rafael Faustini, Felipe Argollo, Claudia Marques e Cesar Augusto, e contará, em seu formato máximo, com 16 espetáculos teatrais, entre eles 3 internacionais, 5 shows, 3 festas, 4 espetáculos de dança, e uma mostra de artes plásticas. Cartas de intenção de espetáculos convidados estão anexadas ao projeto.

A mostra de artes plásticas será construída com grafiteiros locais e um artista plástico renomado, que trabalharão juntos em um workshop por três dias, e no final será exposto um grande painel, em local autorizado pela Prefeitura, com o trabalho deles, para que possa ser visto por toda a população em um espaço público – tornando-se um ponto turístico fixo, um registro artístico do Festival.

Pretende-se, durante a programação, valorizar e divulgar também a cultura pelotense, promovendo edições especiais do Piquenique Cultural e do Baú da Francisca – eventos multiartísticos que já acontecem regularmente na cidade – contribuindo com uma programação artística de qualidade em uma charqueada e/ou no espaço do Museu da Baronesa. Nos prédios desativados da Zona Portuária será promovida, em parceria com os estudantes de cinema da Universidade, a projeção de dois filmes: uma produção nacional e uma feita pelos próprios alunos do curso - as duas gratuitas.

O parecer nº 014/14 CEC/RS considerou o projeto sem condições de ser aprovado, fundamentalmente, por omitir dados como: relação dos espetáculos, cartas de anuência, parceiros e apoiadores. Tudo isso o produtor anexou ao recurso em exame. Integram o recurso as cartas de anuência dos grupos responsáveis pelos espetáculos convidados. São eles: "A mulher que escreveu a bíblia", de Moacyr Scliar, direção de Guilherme Piva, com Inez Viana (RJ); "As Conchambranças de Quaderna", de Ariano Suassuna, com a Cia OmondÉ (RJ); "Conselho de Classe", de Jô Bilac, com a Cia dos Atores (RJ); "Em nome do jogo", estrelado por Marcos

Pró-cultura RS

Caruso (SP); “Gonzagão: A lenda”, de João Falcão (RJ); “Oxigênio”, da Companhia Brasileira de Teatro (PR); “Vida”, da Companhia Brasileira de Teatro (PR); “Cortejo Abre-alas”, do Grupo Lume de Teatro (Campinas-SP); Grupo Magiluth (PE); Grupo de Teatro Macunaíma (SP); Enquanto estamos aqui (RJ); Ninguém falou que seria fácil (RJ); Kleiton e Kledir (RS); “Tholl, Imagem e Sonho”, do Grupo Tholl (Pelotas-RS); “Édipo”, Grupo Chapitô (Portugal); Grupo Timbre 4 (Argentina).

Estão incluídos os currículos da equipe principal e cartas de anuências das instituições parceiras e/ou apoiadoras, como Universidade Federal de Pelotas, Prefeitura Municipal de Pelotas – Secretaria de Cultura e Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo; Theatro Guarany e Ótica Estima. Currículo e carta de anuência da atriz e diretora de teatro Inez Viana que ministrará oficina de vinte horas, durante cinco dias, cujos participantes – no máximo trinta – serão selecionados através de audição com atores locais. Essa oficina culminará com uma apresentação em praça pública durante o festival.

O custo total do projeto é de R$ 1.319.382,00, sendo R$ 893.382,00 (67,71%) da Lei Federal de Incentivo à Cultura; R$ 116.000,00 (8,8%) provenientes da comercialização de ingressos e R$ 310.000,00 (23,50%) solicitados ao Sistema Pró-Cultura/ RS.

É o relatório.

2 – O processo está devidamente instruído com documentação suficiente para sua análise. As omissões apontadas no Parecer nº 014/14 CEC/RS foram sanadas. A programação cultural prevista para o Festival é, pela sua qualidade, garantia da seriedade com que está sendo organizado, o Grupo Macunaíma, por exemplo, é coordenado pelo mítico diretor teatral Arthut Filho. O orçamento tem a seguinte distribuição: produção/execução 79,85%; divulgação 10,8%; administração 7,9%; impostos, taxas e seguros 1,4%. A própria relação das atividades programadas atesta o mérito cultural, relevância e oportunidade deste projeto. A Região Sul de nosso Estado será, sem dúvida, altamente beneficiada com sua realização.

3. Em conclusão, o projeto **“Festival de Artes de Pelotas”** tem seu recurso acolhido, podendo vir a receber incentivos fiscais do Sistema Pró-Cultura/RS até o valor de **R$ 310.000,00** (trezentos e dez mil reais).

Porto Alegre, 08 de maio de 2014.

Hamilton Dias Braga

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS

Conselho Estadual de Cultura
Estado do Rio Grande do Sul

Processo nº 4485-11.00/13-0

Parecer nº 014/14 CEC/RS

O projeto “Festival de Artes de Pelotas” não é aprovado.

1 - O projeto “Festival de Artes de Pelotas”, habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura, nos termos da legislação em vigor, e encaminhado ao CEC/RS, trata de realizar um Festival de Artes. A programação será selecionada através da curadoria de Rafael Faustini e Claudia Marques, contará com 8 espetáculos nacionais, sendo uma estreia abrindo o Festival, 6 espetáculos regionais, 2 espetáculos de rua, 3 shows de música, oficina e palestras, no total de 16 espetáculos teatrais (02 espetáculos internacionais), 05 shows musicais, 04 espetáculos de dança, 01 Mostra de Artes Plásticas e 01 oficina de Teatro. Será realizado durante dez dias e está previsto para o mês de setembro. É evento não vinculado a data fixa. A programação, segundo o proponente, é eclética para atingir toda a população, aos jovens, universitários, a todos que se interessem por arte de uma maneira geral. Também tem espetáculos infantis, pensando em formação de plateia para toda a família pelotense. O produtor cultural é Rafael Faustini de Oliveira – CEPC 4916, coordenador de produção e

idealizador do projeto. Tem como outros participantes: Fábrica de Eventos Produções Artísticas Ltda., Claudia Marques é diretora da empresa Fábrica de Eventos e é parceira na idealização, produção e curadoria do festival.

O projeto deu entrada no sistema em 21/10/3013. Em 06/11/2013 recebeu diligência do SAT (Setor de Análise Técnica), que foi respondida em tempo hábil em 12/12/2013, sendo habilitado e encaminhado ao CEC-RS, distribuído ao primeiro relator, que em 31/01/2014 apresentou seu parecer, que foi rejeitado pelo pleno, sendo então redistribuído para novo relato.

O custo total do projeto é de R$ 1.890.396,00, sendo R$ 1.464.396,00 financiado pelo MinC. A receita de comercialização de bens e serviços é prevista em R$ 116.000,00. Solicita ao Pró-Cultura o valor de R$ 310.000,00.

É o relatório.

2 - O projeto não apresenta os documentos com as informações necessárias para sua análise: documentos constantes no manual que visam a facilitar o entendimento dos procedimentos para inscrição dos projetos, e a lista dos documentos obrigatórios que deverão ser anexados, abaixo transcrito o item:

II. Anexos pertinentes aos participantes

Currículos e/ou portfólios dos profissionais e artistas, resumidos e relacionados com as atividades previstas no projeto.

Carta de ciência do profissional de contabilidade, constando carimbo e assinatura com o respectivo CRC, título do projeto, nome do produtor e valor total do projeto.

Carta de anuência com a identificação do projeto, atividade a ser desenvolvida e valor, se for o caso, para os seguintes casos:

Artistas e grupos;

Integrantes da equipe principal;

Instituições, Entidades e Prefeituras listadas em outros participantes;

Contrariando assim as especificações acima apresentadas, diferente dos projetos enviados ao MinC, o Pró-Cultura solicita, sim, a definição prévia da programação, carta de convite aos grupos, e anuências ou aceites. Assim permite uma análise do seu mérito cultural.

Em nenhum momento no projeto é relatado como serão feitas as inscrições e seleção para a oficina de apenas 4 horas, com um custo bastante elevado se comparado a projetos do mesmo formato. Os critérios de escolha da curadoria para os espetáculos citados no projeto são que eles serão ecléticos, visando a atingir a todos os públicos.

Na resposta à diligência do SAT (Setor de Análise Técnica) o proponente apresenta a seguinte resposta:

METAS: A programação do Festival será selecionada através da curadoria de Rafael Faustini, Claudia Marques e Cesar Augusto, e contará, em seu formato máximo, com 16 espetáculos teatrais, entre eles 3 internacionais, 5 shows, 4 espetáculos de dança, e uma mostra de artes plásticas".

Há contradições nas metas do proponente, quando afirma o número de espetáculos e atividades, afirmando em momentos diversos o formato com números alterados, como não há confirmação desta programação, nem indicativo de quais companhias serão escolhidas pela curadoria, nem sua clareza nos critérios. O Conselho Estadual de Cultura reconhece a relevância para o município de Pelotas da criação e execução de um evento nas dimensões propostas com atividades ligadas às artes cênicas, promovendo a fruição e a formação do potencial local, tanto na formação de plateia como nos artistas locais, no entanto, na forma em que se encontra instruído, o projeto não é oportuno.

3. Em conclusão, o projeto "***Festival de Artes de Pelotas***", da forma como se encontra instruído, não é aprovado.

Porto Alegre, 27 de janeiro de 2014.

Graziela Saraiva

Pró-cultura RS

Pró-cultura RS